

O PAPEL DA ANTIBIOTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO.

Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 13/06/2022 a 15/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-62-8

FILHO; Juliano Henrique Rocha¹, BRAGA; Beatriz Brasil², DIAS; Maria Teresa Aires Cabral³, ALARCÃO; Kristine Leão⁴, ROCHA; Antonia Christina Silva⁵, MORATO; Maria Fernanda Borges⁶

RESUMO

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela invasão e proliferação de patógenos no trato urinário, além de ser uma das mais comuns infecções bacterianas em pacientes pediátricos. A ITU infantil é especialmente alarmante pois, além do aumento de pacientes diagnosticados e admissões hospitalares nos últimos anos, está frequentemente relacionada com condições médicas crônicas, como hipertensão, insuficiência renal, cicatrizes renais e urosepse. Nesse contexto, o tratamento eficaz está relacionado com o local e a severidade da infecção, sendo a antibioticoterapia a principal abordagem. A partir disso, vê-se a importância de linhas de tratamento adequadas, buscando a minimização de morbidades e hospitalizações desnecessárias. **Objetivos:** Compreender a principal linha de tratamento da ITU em pacientes pediátricos. **Métodos:** A revisão foi baseada em pesquisas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Procurou-se artigos apresentados na íntegra, escritos em inglês ou português no período de 2011 a 2020. **Resultado:** O tratamento tem como objetivo aliviar sintomas, evitar complicações e prevenir o desenvolvimento de cicatrizes renais. Uma vez que o diagnóstico tenha sido confirmado e o paciente apresente sintomas, a antibioticoterapia deve ser iniciada prontamente, ao passo que pacientes com bacteriúria assintomática não devem receber tratamento antimicrobiano. A escolha do antibiótico ideal deve ser baseada nos padrões locais de resistência à patógenos urinários. Porém, para o início do tratamento empírico, é comum o uso de uma cefalosporina, devido a sua boa ação contra a E. coli, o principal patógeno causador de ITU na infância. Vale ressaltar ainda que não há diferença na eficácia entre o tratamento oral ou intravenoso, sendo este último recomendado para crianças menores de dois meses, hemodinamicamente instáveis, imunocomprometidas ou incapazes de reter medicação oral. **Conclusão:** Mediante a análise de dados, nota-se a importância da

¹ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), julianohr.filho26@gmail.com

² Universidade Católica de Brasília (UCB), bb2braga@gmail.com

³ Universidade Católica de Brasília (UCB), TM.TETE13@GMAIL.COM

⁴ Universidade de Brasília (UnB), kristinealrcao@gmail.com

⁵ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), antoniachristinas.rocha@gmail.com

⁶ Centro Universitário de Brasília (Uniceub), fefeborgesmorato@gmail.com

adequada antibioticoterapia no tratamento da ITU na infância, devendo-se sempre levar em consideração as condições clínicas específicas de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: cystitis, pediatric urinary tract infection, pyelonephritis, treatment, urinary tract infection

¹ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), julianohr.filho26@gmail.com

² Universidade Católica de Brasília (UCB), bb2braga@gmail.com

³ Universidade Católica de Brasília (UCB), TM.TETE13@GMAIL.COM

⁴ Universidade de Brasília (UnB), kristinealarcao@gmail.com

⁵ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), antoniachristinas.rocha@gmail.com

⁶ Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), fefeborgesmorato@gmail.com